



OS PLANOS DE GOVERNO DAS COLIGAÇÕES

Planos de governo de candidatos nada serão se a cidadania brasileira entendê-los como a burocrática exigência aos que pretendam patrocinar um nome em cédula eleitoral.

Eleições nada serão se a cidadania brasileira entendê-las como iniciativa que se limita a um dia, um dia que se repetirá de tempos em tempos em troca de um recibo de quitação.

O Brasil não anda lá muito bem. São muitos os encarcerados, os desabrigados, os desempregados, os sem-terra, os sem-saúde e os sem-educação. São muitas as grades, senhas e digitais para se alcançar a própria moradia.

No país, meia dúzia de bilionários detém patrimônio equivalente ao dos 100 milhões mais pobres, segundo dados da ONG Oxfam. O “meia dúzia”, aqui, é literal: são seis, mesmo. Algo errado, não? Não há meritocracia que explique tamanha concentração.

Por isso, destacamos nestas páginas os planos dos candidatos. São o referencial do que pensam os grupos que os apoiam ou patrocinam.

Nós já manifestamos nossa posição e o apelo a cada leitor é para que a sua escolha seja feita com base no que se anuncia. Por quê? Porque a previdência que alcança diretamente 40 milhões

de cidadãos no Brasil não pode ser avaliada como problema contábil. Porque a empresa pública, se privatizada, gerará lucros bem maiores, mas lucros embolsados por alguns poucos sócios em vez de financiar o desenvolvimento. Porque a emenda constitucional que limita por 20 anos o gasto público - e com ele, o investimento - se mantida não nos fará civilizados. Porque fazer do país mero importador é bom para o estrangeiro que se vale de nosso consumidor, apenas.

Impor ao Brasil a transferência de suas riquezas a transnacionais, privadas ou estatais de outros países, aos impessoais mercados fi-

nanceiros, não nos garante futuro algum, exceto o de colônia, sinal que se restabelecerá meio milênio depois da invenção do país.

Qualquer que seja o resultado, a escolha em 28 de outubro terá importância se for entendida como a de um dia que se pretende estender a 31 de dezembro de 2022. Um santo dia que se anuncia e que teremos que encarar como aquele em que, diz a canção, nos bastará para aplacar a agonia, a sangria e todo o veneno. Temos que nos preparar para esse longo dia.

*Diretoria Executiva
Gestão Nossa Luta*

Principais temas da disputa eleitoral

Duas candidaturas, duas vições entre si bem distantes de país. É o que se conclui da leitura dos planos de governo da coligação “Brasil acima de tudo, Deus acima de todos”, encabeçada por Jair Bolsonaro, e “O Povo Feliz de Novo”, encabeçada por Fernando Haddad.

A coligação encabeçada por Bolsonaro define-se como “liberal democrata” e critica os “30 anos em que, segundo ela, a esquerda corrompeu a democracia e estagnou a economia” no país. A encabeçada por Haddad destaca a necessidade de “refundação de

mocrática do Brasil”, defendendo um “projeto nacional de desenvolvimento”.

Nesta edição, o APCEF em Movimento faz referências a temas em debate no Brasil a partir dos planos de governo apresentados ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para a eleição à Presidência em 2018 e publicados em www.bolsonaro.com.br e www.obrafelizdenovo.com.

As frases entre aspas são transcrição literal e a abreviatura “pág.” indica a página em que o tema é tratado no respectivo plano de governo.

{ BANCOS PÚBLICOS }

A **COLIGAÇÃO HADDAD** “defende o aprofundamento da competição bancária a ser estimulada pelos bancos públicos e pela difusão de novas instituições de poupança e crédito”. Haddad acrescenta que “torna-se fundamental revitalizar os bancos públicos, especialmente BNDES, BB e CEF” (pág. 41). Registra que os “bancos públicos deverão assumir papel importante no padrão de financiamento da reindustrialização” (pág. 42).

A **COLIGAÇÃO BOLSONARO** não cita bancos públicos, exceto indiretamente quando menciona a subordinação de “instituições financeiras federais” ao novo Ministério da Economia (pág. 53). A referência nominal dá-se apenas ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que, segundo a coligação, deverá “retornar à centralidade em um processo de desestatização” (pág. 62).

{ PREVIDÊNCIA

A COLIGAÇÃO BOLSONARO anuncia sistema com “contas individuais de capitalização”. Esse sistema substituirá paulatinamente o atual, de repartição, no qual as contribuições agora recolhidas são utilizadas para pagar os benefícios dos já assistidos (pág. 57). Não há menção a quem caberia a administração das contas. Aqueles que optarem pelo novo formato “merecerão o benefício da redução dos encargos trabalhistas” (pág. 57), medida voltada à parte patronal. A coligação Bolsonaro avalia que o novo modelo causará redução na receita à previdência e, assim, promete a criação de “um fundo para reforçar o financiamento da previdência e compensar a redução de contribuições no sistema antigo” (pág. 57).

A COLIGAÇÃO HADDAD propõe a manutenção do direito à previdência na forma definida no capítulo da Seguridade Social da Constituição, com benefícios garantidos por contribuições de empregados e empresas, porcentuais de lucro e de arrecadação de loterias, entre outras fontes. Fala da necessidade de equilíbrio do sistema, o que se alcançará pela “criação de empregos, formalização das atividades econômicas, ampliação da capacidade de arrecadação e combate à sonegação”. Anuncia, ainda, que o governo “buscará a convergência entre os regimes próprios da União, dos Estados, do DF e dos Municípios com o regime geral” (pág. 16).

{ PAUTAS IDENTITÁRIAS

A COLIGAÇÃO HADDAD anuncia o Plano Nacional de Redução de Mortalidade da Juventude Negra e Periférica (pág. 19), o “direito à vida, ao emprego e à cidadania LGBTI+” (pág. 20), a Política Nacional de Juventude, Promoção dos Direitos do Idoso e Plano Viver sem Limites, para inclusão de pessoas com deficiência (pág. 21). Anuncia, ainda, política para promover a igualdade racial e “retomar a centralidade de política para mulheres” (pág. 19).

A COLIGAÇÃO BOLSONARO não faz, diretamente, referências a políticas voltadas à questão de gênero, raça, cidadania LGBTI+, infância, juventude e idosos. Menciona em seu plano que “as pessoas devem ter liberdade de fazer suas escolhas e viver com o fruto dessas escolhas” (pág. 4).

{ SAÚDE

A COLIGAÇÃO BOLSONARO promete a “informatização de postos, ambulatórios e hospitais” (pág. 39), além do credenciamento universal de médicos, com todo médico brasileiro podendo “atender a qualquer plano de saúde” (pág. 39). Propõe a criação do “Médico de Estado” e de agentes comunitários que atuarão na prevenção. Defende a contratação direta de médicos cubanos por meio do programa Mais Médicos, mas sem a interferência de governo (pág. 40).

A COLIGAÇÃO HADDAD pretende elevar o investimento em saúde a 6% do Produto Interno Bruto brasileiro e “regulará de forma mais transparente os planos privados de saúde” (pág. 28). Anuncia que serão revertidas medidas do governo Temer que “atacam o direito à saúde”. Fortalecerá a regionalização dos serviços de saúde, inclusive de recursos financeiros, “aumentando a eficiência tecnológica” (pág. 28). Propõe a “criação das clínicas de especialidades médicas” (pág. 29), que garantirão acesso ao atendimento de “equipes multiprofissionais”. Fará o “prontuário eletrônico”, de forma universal (pág. 29).

{ ECONOMIA

A COLIGAÇÃO HADDAD afirma que o “Banco Central reforçará o controle da inflação e assumirá também o compromisso com o emprego (mando dual)”. Anuncia, também, o combate ao elevado spread bancário (pág. 41).

A coligação Haddad informa que irá “suspenso a política de privatização de empresas estratégicas para o desenvolvimento nacional e a venda de terras, água e recursos naturais” (pág. 37). O novo “padrão de desenvolvimento pressupõe o papel de coordenação do Estado no investimento e a construção de sinergias com o setor privado e o terceiro setor” (pág. 40). A coligação informa que recuperará “a experiência do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e do Programa de Investimento em Logística (PIL)” (pág. 40).

Na política externa, defende a integração da cadeia produtiva na América e a global por meio dos BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), além de políticas que levaram o Brasil a protagonista no G-20 (pág. 11).

A COLIGAÇÃO BOLSONARO defende a manutenção do tripé atual, com câmbio flexível, meta de inflação e meta fiscal. Cria um superministério, o da Economia, com as funções atuais dos ministérios da Fazenda, Planejamento, Indústria e Comércio e Programas de Parcerias de Investimentos. Ao Ministro da Economia estarão subordinadas “instituições financeiras federais e o Banco Central”, que será independente (pág. 53).

Bolsonaro defende a privatização, processo que “terá por norte o aumento na competição entre empresas”. Afirma que “dificuldades políticas que poderiam surgir poderão ser contornadas com bem desenhadas ‘golden shares’ garantidoras da soberania nacional”. A “desmobilização de ativos públicos” será utilizada para a redução da dívida mobiliária federal (págs. 55 e 56).

Na política externa, é favorável à redução de “alíquotas de importação e de barreiras não tarifárias, em paralelo com a constituição de novos acordos bilaterais” (pág. 65).

{ SEGURANÇA

A COLIGAÇÃO BOLSONARO defende a recuperação das “condições operacionais das Forças Armadas”. Há necessidade de “equipamentos modernos, não somente veículos e armas”. Para a coligação, haverá “participação das instituições militares no cenário de combate a todos os tipos de violência”.

A coligação Bolsonaro lista oito medidas (pág. 32), entre as quais “reformular o estatuto do desarmamento para garantir o direito do cidadão à legítima defesa”, “reduzir a maioridade penal para 16 anos” e “tipificar como terrorismo a invasão de propriedades rurais e urbanas”. Defende “garantia do Estado ao excludente de ilicitude a policiais” (pág. 32).

A COLIGAÇÃO HADDAD “retramará os investimentos e valorizará as Forças Armadas”, mas não sua transformação em “forças da segurança pública” (pág. 12). Defende programa de “redução expressiva de mortes violentas” e “vai priorizar o Plano Nacional de Redução de Homicídios” (pág. 30), incluindo a atenção a crianças, jovens, negros, mulheres e população LGBTI+” (pág. 31). Incentivará a “segurança pública cidadã”, com programas de segurança “e ações específicas com as políticas sociais, ofertadas de forma integrada pela União, estados, DF e municípios” (pág. 30). Quer a “valorização do profissional de segurança e o fortalecimento da polícia científica” (pág. 31). Irá aprimorar “a política de controle de armas e munições”.

{ REFORMA TRIBUTÁRIA

A **COLIGAÇÃO HADDAD** promoverá reforma tributária que “será orientada pelos princípios da progressividade” e compreenderá, “entre outras medidas, a tributação direta sobre os lucros, dividendos e a criação e implementação gradual do Imposto sobre o Valor Agregado (IVA), que substitua a atual estrutura de impostos indiretos” (pág. 41). Em relação ao imposto sobre a renda da pessoa física, afirma que vai “isentar quem ganha até cinco salários mínimos (R\$ 4.770), condicionando a aumento da alíquota para os super-ricos” (pág. 41).

A **COLIGAÇÃO BOLSONARO** diz que promoverá a “gradativa redução da carga tributária bruta brasileira paralelamente ao espaço criado por controle de gastos e programas de desburocratização e privatização”, além da “simplificação de tributos e redução da tributação sobre os salários para o regime de capitalização de previdência” (pág. 57). Pretende a introdução de “mecanismos capazes de criar um sistema de imposto de renda negativo na direção de uma renda mínima universal” (pág. 57).

{ AMBIENTE, AGRICULTURA E TERRA

A **COLIGAÇÃO BOLSONARO** faz menção, sem detalhamento de propostas, à constituição centralizada de estrutura federal “para cuidar de recursos naturais e meio ambiente rural, defesa agropecuária e segurança alimentar, política e economia agrícola” (pág. 68).

A **COLIGAÇÃO HADDAD** faz abordagem detalhada. Anuncia a “regulação do agronegócio para mitigar danos ambientais” e o estímulo à “exportação de produtos de maior valor agregado” (pág. 56). Destaca, ainda, o debate de “reforma agrária no centro da agenda pública nacional” e a regularização fundiária. (pág. 56). Menciona a “valorização da Amazônia” (pg 58), criação do Programa de Transição Ecológica, inclusão econômica da pesca artesanal e fortalecimento da agricultura familiar (pág. 56).

{ EDUCAÇÃO

A **COLIGAÇÃO HADDAD** defende a formação de educadores e as metas do Plano Nacional de Educação, dentre elas, a destinação de recursos equivalentes à 10% do Produto Interno Bruto à educação. Para a Educação infantil, trabalha a “perspectiva de educação em tempo integral”. Defende a inclusão digital e educação de 4 anos a 17 anos (págs. 24, 25 e 26). Promete-se em restabelecer o investimento em ensino superior, com “Institutos Federais fortalecidos, interiorizados e expandidos com qualidade e financiamento permanente” (págs. 26 e 27).

A **COLIGAÇÃO BOLSONARO** critica o que chama de “doutrinação e sexualização precoce” (pág. 41). Defende a prioridade à “educação básica e ensino médio/técnico” (pág. 45). O papel das universidades será o de formar jovens para o empreendedorismo. Propõe educação à distância, “importante instrumento e não vetada de forma dogmática”, alternativa em “áreas rurais onde as grandes distâncias dificultam aulas presenciais” (págs. 45 e 46).

{ PRÉ-SAL E PETROBRAS

A **COLIGAÇÃO BOLSONARO** avalia que “depois da descoberta de pré-sal, a regulação do petróleo foi orientada pelo estatismo”. Irá remover “a burocrática exigência de conteúdo local”, pois avalia que a exigência “reduz a produtividade e eficiência” (pág. 72). Os “preços praticados pela Petrobras deverão seguir os mercados internacionais” (pág. 73). A coligação defende que a Petrobras venda “parcela substancial de sua capacidade de refino, varejo, transporte e outras atividades onde tenha poder de mercado” e o fim do “monopólio” do gás natural.

A **COLIGAÇÃO HADDAD** anuncia que tomará “iniciativas imediatas para recuperar as riquezas do pré-sal, o sistema de partilha e a capacidade de investimento da Petrobras” (pág. 5 e pág. 42). Reforça, também, a política de conteúdo local (pág. 42). Menciona que irá “recuperar o Pré-Sal” (pág. 37) e Fundo Social do Pré-Sal destinado à educação e saúde. Defende para a Petrobras “papel de agente estratégico do desenvolvimento brasileiro” (pág. 49). A política de preços da Petrobras “será reorientada”, dado custo inferior do petróleo retirado e refinado no Brasil, para “garantir um preço estável e acessível para combustíveis” (pág. 49).



{ TRABALHO E EMPREGO

A **COLIGAÇÃO HADDAD** avalia que houve a precarização das relações trabalhistas, desequilíbrio em favor do capital com a terceirização irrestrita, reforma trabalhista e contratos precários (pág. 39). Entende necessário “amplo debate com a sociedade” para a “elaboração de um novo estatuto do trabalho” (pág. 40).

A Coligação Haddad anuncia combate ao trabalho infantil e trabalho escravo e a geração de emprego por meio do crescimento, destacando o investimento em infraestrutura. Manterá a política de valorização do salário-mínimo - reposição pela inflação e variação positiva do PIB. Promoverá “debate sobre as condições necessárias para a redução de jornada de trabalho” (pág. 40) e o “Programa Meu Emprego Novo” com a retomada de investimentos da Petrobras, programa Minha Casa Minha Vida, atividades na economia social e solidária (págs. 20 e 37).

A **COLIGAÇÃO BOLSONARO** criará “uma nova carteira de trabalho verde e amarela, voluntária, para novos trabalhadores”. Com a nova forma, quem ingressar no mercado de trabalho poderá escolher entre a “carteira de trabalho tradicional (azul) - mantendo o ordenamento jurídico atual” e a verde amarela, “onde o contrato individual prevalece sobre a CLT, mantendo direitos constitucionais” (pág. 63).

A coligação Bolsonaro trata a geração de emprego conceitualmente, como consequência do “liberalismo econômico” (pág. 12). Relaciona emprego a investimento. Destaca a “baixa eficiência brasileira em infraestrutura” - ferrovias, rodovias, aeroportos, etc. Na busca por investimentos, pretende adotar medidas para “desburocratizar, simplificar, privatizar, pensar de forma estratégica e integrada” a infraestrutura, pois “havendo baixo risco regulatório, o Brasil poderá atrair uma grande quantidade de investimentos, gerando empregos” (pág. 70).

► Unidades

Dia 23 será aberto novo período de janeiro para reserva

Fique atento: na próxima terça-feira, dia 23, serão abertas as reservas para hospedagem durante o segundo período do mês de férias - de 7 a 13 de janeiro -, nas Colônias de Suarão e Ubatuba. Ligue a partir das 7 horas e faça sua reserva.



Piscina da Colônia de Suarão

Agenda

► Outubro

Dia 20

APCEF em Movimento na Subsede de Bauru

Dia 27

Festa de premiação do Concurso de Desenho Infantil 2018

► Novembro

Dia 10

Encontro da Diversidade - As Diferentes Formas de Violência contra a Mulher

Dias 26, 27 e 28

Ubatuba fechada para dedetização

Nossos espaços

• Avaré, (14) 3848-3000

• Bauru, (14) 3234-6166

• Campos do Jordão, (12) 3042-2177

• Clube, (11) 5613-5600

• Flat, (11) 3017-8306

• Suarão, (13) 3426-3860

• Ubatuba, (12) 3832-2452

Fale conosco

(11) 3017-8300

faleconosco@apcefsp.org.br

@apcefsp

facebook/apcefsp

www.apcefsp.org.br

EXPEDIENTE

Dirutor-presidente: Kardec de Jesus Bezerra. Diretora de Imprensa: Cláudia Fumiko Tome. Jornalistas: Luana Arrais (Mtb 007108-4), Raissa Torres (Mtb 74.111), Raquel Benini (Mtb 39.593) e Tania Volpatto (Mtb 24.688). Diagramação e artes: Cláudia Tieri e Marcelo Luiz. Impressão: TM Grafic. Tiragem: 13.500 exemplares. Sede: Rua 24 de Maio, 208, 10º andar, República, capital.

Conheça Capitólio (MG) em excursão da APCEF/SP em novembro

Serão duas datas: com saída na sexta-feira, dia 9, ou na segunda-feira, dia 26

O próximo destino dos excursionistas da APCEF/SP será Capitólio, em Minas Gerais, em duas datas: de 9 a 11 de novembro, sexta-feira a sábado, e de 26 a 29 de novembro, segunda a quinta-feira.

Com embarque e desembarque no Terminal Rodoviário Barra Funda, pacote inclui hospedagem no Hotel Escarpas do Lago, refeições, passeio de lancha pelos cânions, Vale dos Tucanos, Cascatinha e Lagoa Azul, lanche de bordo, guia e seguro viagem.

Informações e inscrições, (11) 3017-8339 ou convites@apcefsp.org.br. Vagas limitadas.



► Eventos

Sábado tem atividades esportivas e de lazer na Subsede de Bauru

Dia 20 de outubro, sábado, tem APCEF em Movimento na Subsede de Bauru.

Vai ser um dia repleto de atividades esportivas e recreativas. Na programação tem café da manhã, jogos de basquete, futebol e vôlei, recreação infantil, almoço, apresentação do Coral Ribeirão Preto, partidas de truco e muito mais.

Inscrições e informações diretamente na Sub-

sede: Rua Francisco Pires Corrêa, 7-28, Panorama Parque, (14) 3234-6166 - bauru@apcefsp.org.br. Não perca!



► Anúncios

Informes publicitários

Apartamentos

- Vd. quintal, na República, capital, Av. Ipiranga, 200 m do metrô, esquina Santa Ifigênia, 40 m², reformado. R\$ 220 mil (cond. R\$ 280). Sandra, (11) 95966-6359.
- Aluga, Brás, capital, próx. metrô Bresser, 2 dorms. (1 suíte), sala ampliada, coz. americana, piscina, academia, salão de festas, churrasq., 1 vaga. R\$ 1.550 + cond. + IPTU. Genice, (11) 99912-0587.
- Vd., Vila Prudente, capital, Rua Ibitirama, em frente à padaria Cepam, próx. ao Shopping Central Plaza, metrô Tamanduateí, 69 m², 2 dorms., 2 wc., coz. grande. R\$ 300 mil. Genice, (11) 99912-0587
- Vd., no Guarujá, Morro do Maluf, 115 metros, 2 vagas. Emilia, (13) 99706-8620.

Terrenos

- Em Parapanamema, cond. Riviera de Santa Cristina XIII, lote 13/Q 1A, 450 m², clube náutico, restaurantes, piscinas, quadras poliesportivas, segurança e portarias. Doc. em ordem. R\$ 21 mil. Estuda proposta. Margarida, (11) 99464-9903 / (19) 3835-7525.

Sobrado

- Aluga ou vende, em São Roque, 3 dorms (1 suíte), cond. próx. à Rodovia Raposo Tavares. R\$ 1.800 (locação). Roberto, (11) 9611-7351.

► Eventos

Nova Safra do Nosso Valor será exclusiva para aposentados

A nova safra do Nosso Valor - disponível a partir de 27 de outubro - está vindo com uma mala cheia de novidades. Além de ser apenas para os aposentados da Caixa, esta safra oferecerá pacotes de viagens com descontos especiais de até 70% para os associados (não associados conseguem descontos de até 40%).

Quanto mais moedas você tiver, maior o desconto. Para saber mais, acesse www.fenae.org.br/nossovalor. Dúvidas, ligue (11) 3017-8306.

Casa em Bertioga, Praia do Indaiá

Aluga, para temporada ou fins de semana, litoral norte, c/ 2 dorms., 2 wc., churrasq., ar cond., ventilador de teto. Acomoda até 7 pessoas. Preço das diárias, baixa temporada: R\$ 280; alta temporada (dez., jan. e fev.): R\$ 350. Fériados prolongados a combinar. Anita, (11) 99451-2898.

Apartamento na Praia da Riviera

Aluga, para temporada ou fins de semana, Jardim São Lourenço, acesso às Praias da Riviera e Itaguaré, varanda gourmet com churrasq., 2 dorms., 2 wc., ar cond., hidro, piscinas, sauna, brinquedoteca, salão de jogos, fitness. Acomoda 8 pessoas. Paulo ou Maria, (11) 96713-5421.

Apartamento no Morro do Maluf, Guarujá

Aluga, para temporada ou fins de semana, no Guarujá, Morro do Maluf. Acomoda 8 pessoas, c/ 3 dorm., 2 vagas. Emilia, (13) 99706-8620.

Para anunciar, envie e-mail para

classificados@apcefsp.org.br

Os itens anunciados são de responsabilidade do anunciante.